

## **Os desafios da mulher na profissão de vigilantes**

A mulher vem buscando cada vez mais seu espaço no mercado de trabalho. Percebe-se, com o passar do tempo, que as mulheres vêm conquistando respeito e reconhecimento a medida em que se fazem necessárias.

Desta forma, a mulher no cargo de vigilante se mostra extremamente útil já que tem qualidades naturais importantes para a profissão, ao mesmo tempo cativantes, tais como a gentileza, carisma, atenção com os detalhes, além da forma especial e única com que trata no atendimento às pessoas, com um carinho único, dentre uma série de qualidades que, juntas, tem o poder de humanizar a forma como o vigilante é visto pela sociedade.

Entretanto, tal humanização é, na maioria das vezes, mal interpretada como uma fraqueza, sendo a mulher julgada como frágil. Tanto os demais funcionários do local de prestação de serviços quanto os próprios colegas da profissão costumam nutrir certos preconceitos com as vigilantes, que sofrem de diversos males que vão desde comentários maldosos, falta de confiança em seu treinamento e habilidades profissionais, chegando ao assédio moral e sexual.

Por esta razão, se faz altamente necessário o apoio da empresa contratante à figura da mulher vigilante, atuando em favor desta sempre que for solicitada. Essencial também se faz o conhecimento de direitos e deveres por parte das vigilantes, uma vez que a informação gera segurança física e psicológica, tornando a vigilante capaz de reconhecer e lutar contra os preconceitos advindos de sua profissão, tornando-a uma profissional mais bem capacitada para as dificuldades do dia a dia.

**Nome: Eucilândia Aguiar Moita**